

Arquitetura da Ressignificação: Realidade Aumentada aplicada ao Patrimônio Cultural

Ana Carolina Moura

139ª Defesa:

31 de agosto de 2018

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Paulo Ivo Koehntopp (Orientador/UNIVILLE)

Profa. Dra. Ana Lúcia Nogueira de Camargo Harris (membro externo/UNICAMP)

Profa. Dra. Dione da Rocha Bandeira (membro interno/UNIVILLE)

Profa. Dra. Patricia de Oliveira Areas (membro interno/UNIVILLE)

RESUMO

A pesquisa Arquitetura da Ressignificação – Realidade Aumentada Aplicada ao Patrimônio Cultural por objetivo contribuir com o estudo de novas tecnologias aplicadas à preservação do Patrimônio Cultural e a interação entre passado e presente, possibilitando novas formas de relacionamento com a memória e preservação do espaço construído. Como resultado, a utilização de Realidade Aumentada procura demonstrar as possibilidades de visualização de modelos arquitetônicos, de interesse patrimonial, com o uso de aplicativos para smartphones, podendo ser estendida posteriormente para outros equipamentos. Baseado no resgate da nuvem de pontos da antiga fábrica de bebidas MayerleBoonekamp, que foi demolida em consonância à determinação da omissão do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Natural COMPHAAN) em 2013, o trabalho demonstra como o uso da técnica de *scaneamento* e reconstrução digital pode promover ressignificações de memórias de espaços públicos e fomentar a reflexão sobre sua preservação. Para tanto, a investigação conta com o uso de documentação digital feita à época da demolição, por meio de *laser scanning*, reconstrução digital e testes em aplicativos de Realidade Aumentada, além das pesquisas bibliográficas e documentais no acervo do Arquivo Histórico de Joinville. Ao traçar a trajetória de reconstrução virtual de um conjunto histórico já não mais existente na idade, percebeu-se a necessidade de se aportar a técnica não apenas como uma alternativa para a preservação da memória, tampouco de auxílio ao projeto de restauro, mas sim a fim de verificar como a sua vinda a público pode vir a trabalhar questões de memória e identidade ressignificando antigas histórias da sociedade fabril de Joinville.

Palavras-chave: patrimônio cultural; escaneamento digital; reconstrução virtual; memória.